

Entrevistado: *Álvaro José Ferreira Mayrink da Costa*

Cargo: Desembargador

Data: cinco de outubro de 1998

Local: Gabinete do Entrevistado – Tribunal de Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 01 h e 20 min.

Número de fitas: 02

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistadores: Jorge Luís Rocha.

Carlos Bandeira Stampa

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Jorge Luís Rocha.

Sumário

Abertura. Formação educacional na Faculdade do Catete (FDUFRJ). Narração de como optou pela carreira de Juiz. Sua carreira na Advocacia. Menção ao seu retrato na galeria do I Tribunal do Júri. Sua relação com os Diários Associados. Comentários sobre a interferência da mãe e do Desembargador Martinho Garcez Neto no Concurso para a Magistratura. Ponderações sobre a diferença entre os honorários de Advogado e o salário de Juiz. Casos importantes em que atuou. Um caso envolvendo a morte de uma jovem. Comentários sobre sua carreira como Juiz do Tribunal de Júri. Sua opinião sobre o Tribunal de Júri. A missão do Juiz no Tribunal do Júri. O relacionamento entre Advogados e Magistrados. A influência dos Advogados conhecidos. Sua experiência profissional como Professor Assistente do Dr. Roberto Lyra. Comentários sobre seu comportamento pessoal, como advogado, frente aos desembargadores. A figura do Dr. Laércio Pelegrino. Lembranças do período de transferência da Capital para Brasília (1960). A reação do Ministro Azeredo Campos. Os problemas como Advogado. A perda da importância política do Rio de Janeiro. Detalhes de sua carreira como Magistrado. Lembranças do período posterior. Sua experiência em unidades prisionais. As visitas ao exterior. Dificuldades enfrentadas no ingresso da Magistratura. A reação dos amigos Advogados. Comentários sobre a Advocacia. O que é permitido ao Advogado para defender seus clientes. A perseguição política que sofreu ao tempo do Ato Institucional n.º 5. As dificuldades de trabalho na 7.ª Vara Criminal. A amizade com o Desembargador Bandeira Stampa. Relato sobre o trabalho dos presos. Comentários sobre o regime semi-aberto e seus aplicadores. Novos comentários sobre seu trabalho na 7.ª V. C. A perseguição da Mídia. A reação contrária dentro do Tribunal de Justiça. Os enfrentamentos. Sua atuação como Juiz Eleitoral da 18ª Zona Eleitoral. Sua opinião sobre a Reforma Partidária e o Voto Distrital. O papel do Desembargador Antônio Carlos Amorim na Justiça Eleitoral. A questão da "puxada de votos". A importância da Fusão dos antigos estados da Guanabara e Rio de Janeiro. A importância

da Lei Orgânica da Magistratura Nacional. A Reforma do Poder Judiciário. O controle do Judiciário por si próprio e pelo Tribunal de Contas. Comentários sobre sua vida como militante estudantil. A diferenciação entre imprensa opinativa e denunciativa. Crítica ao lobby de formação da Opinião pública. Os ataques que sofreu pelos jornais. Acusações sobre envolvimento com o “Jogo do Bicho”. O desmentido pelo "Jornal Nacional". A ligação entre a carreira de Magistrado e Professor. O prazer de lidar com livros. Comentários sobre trechos das peças de Voltaire. Comentários sobre a figura Dr. Oscar Steveson. O convite para substituir na Escola de Estado Maior da Polícia Militar. As características do meio militar. A questão do corporativismo na 2.^a Instância das Justiças militares. A relação entre escrever e julgar. A Magistratura em outros países. Evolução do Direito Internacional. Comentários sobre a pouca idade dos Magistrados. Comentários sobre julgamentos que realizou. Encerramento.